

EDITORIAL: *Compra a briga das coisas*

CÁSSIO EDUARDO SOARES MIRANDA¹

UFPI

Fundamentos chega à sua terceira edição. *Compra a briga das coisas*, nas palavras de Leminski. A revista prossegue com sua proposta de colocar em causa os fundamentos da Educação. Nesse sentido, ciente do tensionamento oriundo dos diversos campos que compõem essa grande área, busca fazer avançar as reflexões sobre a problemática da educação em nosso país. *Gigante em vão*, prossegue Leminski. Assim, a revista abarca uma variedade de temas que tangenciam as questões associadas à educação, seja no que diz respeito a seus fundamentos, seja no que que respeita à sua prática. *Contra a parede branca*, diversos autores se propuseram a contribuir com a nossa convocação redigindo artigos nos campos da psicanálise, da psicologia da educação, das ciências sociais, da educação inclusiva, dentre outros, além de colocar em evidência parte de sua prática como educador. É certo que, ao fazer isso, cada autor coloca algo de si e *prega a palma da mão*, permitindo que seus espaços discursivos sejam visitados, assumidos ou criticados, pois publicar um texto é, de certo modo, “colocar a cara a tapa” a fim de que as ideias e opiniões expressadas passem pelo crivo do outro.

Este número de *Fundamentos* está dividido em três seções: artigos, relatos de experiência e resenha. Ainda que os textos tenham sido distribuídos em rubricas distintas, eles dialogam entre si, no sentido de abordar aspectos do mundo contemporâneo, com suas vicissitudes e desassossegos que certamente atingem ao campo da escola, de modo mais restrito, e ao campo da educação, de modo mais amplo. Assim, os artigos aparecem em primeiro lugar; em seguida os relatos de experiência e;

¹ Editor-chefe da revista *Fundamentos*. Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Saúde coletiva da UFPI.

por fim, a resenha. Trata-se de uma espécie de *mapa do tesouro* cuja finalidade é conduzir à um *velho baú/ cheio de mapas do tesouro*.

Fundamentos se coloca à serviço do pensamento educacional brasileiro e, ao mesmo tempo em que lança o presente número, convida a todos aqueles interessados na interface que a Educação estabelece com os mais variados campos do saber, a colocar algo de seu nos números seguintes, seja em forma de artigo, resenha, relato de caso ou alguma outra modalidade que porventura nela couber. Também agradecemos, aos modos de Leminski, a todos que colaboraram com este número da revista.

“Compra a briga das coisas

Gigante em vão

Contra a parede branca

Prega a palma da mão

(...)

Quem me dera

um mapa de tesouro

que me leve a um velho baú

cheio de mapas do tesouro”

Boa leitura!